

DIVERSIDADE TEMÁTICA E PARTICIPAÇÃO NA SNCT DO SERTÃO DO MOXOTÓ IPANEMA 2024

Daniel dos Santos Rocha ¹

RESUMO

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Sertão do Moxotó Ipanema, realizada em 2024, recebeu uma variedade de trabalhos submetidos entre agosto e setembro. Esses projetos abrangem áreas como biologia, química, física, matemática, tecnologia, educação ambiental e saberes tradicionais. Os temas mais recorrentes incluem a preservação ambiental, a biodiversidade da Caatinga, a invenção de soluções tecnológicas e a exploração de saberes indígenas e quilombolas. Os projetos variam desde estudos sobre a flora e fauna da Caatinga até iniciativas de reciclagem e o uso de materiais alternativos. Destacam-se também a criação de jogos educativos, a utilização de tecnologias para resolver problemas locais e a valorização da cultura local. A participação de estudantes de ambos os sexos é significativa, com um equilíbrio razoável entre meninos e meninas. No entanto, em áreas como robótica e tecnologia, a presença masculina é um pouco mais destacada, enquanto nas áreas de artes e saberes tradicionais, a participação feminina é bastante representativa. Os trabalhos submetidos durante esse período refletem um compromisso com a sustentabilidade e a inovação. Muitos projetos se concentram em soluções para problemas locais, como a escassez de água, a degradação do solo e a conservação da biodiversidade. A utilização de tecnologias como a hidropônia, a robótica e a criação de aplicativos móveis também é comum, mostrando um interesse crescente dos jovens em ciência e tecnologia. Os trabalhos apresentados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Sertão do Moxotó Ipanema em 2024 demonstram uma diversidade de temas e áreas de conhecimento, com uma participação significativa de ambos os sexos. Eles destacam a importância da ciência e da tecnologia na resolução de problemas locais e na preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que valorizam a cultura e os saberes tradicionais da região.

Palavras-chave: Sustentabilidade local; Saberes tradicionais; Inovação tecnológica; Equidade de gênero; Educação científica.

¹ Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela UFRPE. Pós-Graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo IFES. Pós-Graduado em Marketing pela USP/Esalq. Graduado em Letras pela UFRPE. Graduado em Administração de Empresas pela UNOPAR. Graduado em Tecnologia em Gestão Ambiental pelo IFPE. E-mail: daniel.dsrocha@adm.educacao.pe.gov.br